



***TRS**

Tecnologia, Redes e Sociedade

e-planning | networks | e-learning | e-government

Relatório Interno TRS 4/2018

Título

Questionário sobre o nível de utilização e importância das TICs numa IES. Teste Piloto

Autor(es)

Andréa Araújo, UFP e CESUPA
Luis Borges Gouveia, UFP

Mês, Ano

Abril, 2018

Local de presença Web <http://tecnologiaredesesociedade.wordpress.com>

Repositório de trabalho científico *trs <http://bdigital.ufp.pt/handle/10284/3787>

Universidade Fernando Pessoa
Praça 9 de Abril, 349
4249-004 Porto, Portugal

Questionário sobre o nível de utilização e importância das TICs numa Instituição de Ensino Superior (IES) da cidade de Belém do Pará por Coordenadores, Professores e alunos. Teste Piloto.

Andréa Cristina Marques de Araújo, Luís Borges Gouveia

Resumo

O objeto deste relatório interno é validar o teste piloto dos instrumentos de recolha de dados para investigação do projeto de doutoramento sobre **O Digital Nas Instituições De Ensino Superior: Um Diagnóstico Sobre A Percepção Da Comunidade Acadêmica De Uma Instituição De Ensino Superior Em Belém Do Pará (Brasil)**. São apresentados os resultados de um teste piloto para validação de questionário aplicado a um grupo selecionado de forma aleatória na Instituição de Ensino objeto do estudo de caso.

Palavras chave

ensino superior; Belém do Pará (Brasil); questionário; professores;alunos.

Lista de Abreviaturas

ACEPA	Associação Cultural e Educacional do Pará
CESUPA	Centro Universitário do Estado do Pará
IES	Instituições de Ensino Superior
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

Tabela de Conteúdos

1. Introdução	4
1.1. Localização do estudo	4
1.2. ESTUDO DE CASO: Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA.....	5
2. Caracterização do questionário	9
2.1. Objetivo e tipo do questionário	9
2.1.1. Questionário aplicado ao Aluno.....	10
2.1.2. Questionário aplicado ao Professor	13
3. Resultados	16
3.1. Questionários Alunos	16
3.2. Questionários Professores	25
4. Considerações Finais	36
5. Referências	37

1. Introdução

1.1. Localização do estudo

O estudo de caso foi desenvolvido na comunidade acadêmica do CESUPA (IES), motivado pelo interesse do primeiro autor em identificar e analisar como a inserção das tecnologias de comunicação e informação podem influenciar na formação de profissionais de educação. De forma mais específica, quais as percepções de alunos e professores sobre os limites e possibilidades de atuação face ao digital na modalidade de ensino superior presencial oferecido por uma IES da cidade de Belém do Pará. Procura-se assim identificar aspectos que podem determinar o desempenho do professor diante do uso das mídias digitais na educação superior e como elas podem contribuir para a formação de uma nova Metodologia Educacional para o ensino superior presencial. Para a realização do estudo, foram consideradas restrições de tempo e custo, associadas com o contexto dos autores e do projeto em causa.

Segundo Richardson (1999), cada unidade ou membro de uma população, ou universo, denomina-se elemento, e quando se toma certo número de elementos para averiguar algo sobre a população a que pertence, fala-se de amostra. Define-se amostra, portanto, como qualquer subconjunto do conjunto universal ou da população. Considerou-se para a amostra do estudo, conforme já citado anteriormente, a comunidade acadêmica do CESUPA (IES). Considerando-se que os elementos que formam a amostra relacionam-se intencionalmente com certas características estabelecidas no objetivo do estudo, foram consideradas amostras não probabilísticas do tipo intencional ou de seleção racional.

Para Marconi e Lakatos (1996, p.125) o universo da pesquisa *“é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo”*, no caso específico o universo de nossa pesquisa pode ser definida por 13 (treze) profissionais da educação, professores e coordenadores, que atuam na comunidade acadêmica do CESUPA (IES).

1.2. ESTUDO DE CASO: Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA

A Associação Cultural e Educacional do Pará - ACEPA, foi instituída em 01/10/1986, como instituição de Direito Privado, sem fins lucrativos, de caráter educacional, conforme estabelece sua Ata de Constituição, tendo como, entre outras, manter o Centro de Ensino Superior do Pará - CESUPA. Ao longo da sua trajetória o Centro de Ensino Superior do Pará recebe do Conselho Nacional de Educação, em 14 de junho de 2002, o seu credenciamento como Centro Universitário, mediante a publicação, no Diário Oficial da União, da Portaria n.º 1728, de 13/06/02, passando a denominar-se Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA. A conquista alcançada representa o coroamento do trabalho até aqui desenvolvido pelo conjunto institucional e consagra o projeto educacional do CESUPA, construído com segurança e equilíbrio, e sintonizado com a realidade sócio-econômico-cultural da nossa comunidade.

O CESUPA, comprometido com os princípios de qualidade e de contemporaneidade, incorpora, no seu projeto acadêmico, essencialmente, as funções de ensino e extensão, contemplando a pesquisa em algumas áreas de sua atuação específica. A proposta acadêmica do CESUPA vem sendo construída a partir de um caráter integrador, de modo a superar a dicotomia formação geral versus formação específica, reservando-se, a primeira, para a graduação e, a segunda, para a pós-graduação.

A ideia da integração, vale sublinhar, é a linha mestra do projeto acadêmico, ao lado da reorientação da atitude intelectual e da ação do futuro profissional do CESUPA. Essa concepção integradora envolve um tríplice aspecto: integração da teoria à prática, integração ensino-serviço e integração disciplinar. Nessa direção, espera-se obter, ao final do processo, uma educação que proporcione competência para a resolução dos problemas mais frequentes, segundo uma ação integrada, crítica, eficiente e comprometida com a realidade social.

A sua Missão é: *“Formar profissionais de qualidade que dominem a realidade local e o contexto global, por meio de um projeto educacional inovador”.*

Os seus valores são:

- Conhecimento;
- Ética;
- Inovação;
- Responsabilidade Social;
- Crescimento Sustentável;
- Competência;
- Excelência.

A sua estrutura organizacional (organograma) está assim estabelecida:

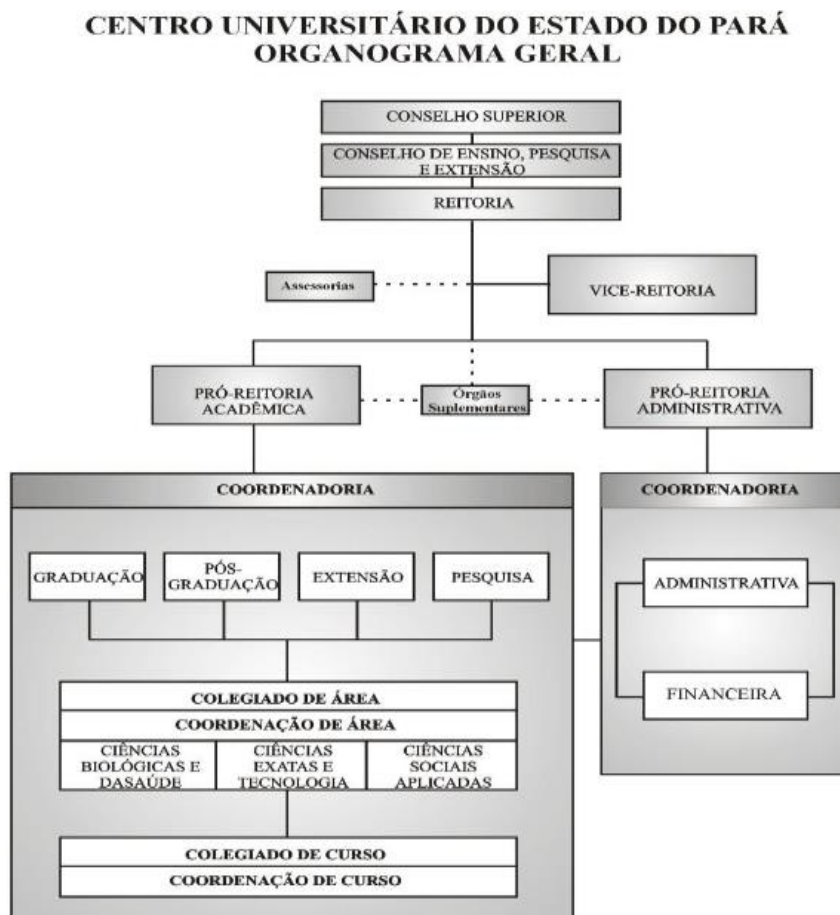


Figura 1: Organograma do Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA
Fonte: CESUPA, 2017.

O CESUPA é um estabelecimento de ensino particular de nível superior, mantido pela Associação cultural e Educacional do Pará (ACEPA), com sede e foro em

Belém, Estado do Pará, que tem, na participação, o elemento chave para assegurar o nível de qualidade crescente, quer do ponto de vista da eficiência interna, quer do ponto de vista da eficiência externa de seus programas.

O CESUPA, consoante disposto no Art. 2º de seu regimento, tem por objetivos:

- A formação de profissionais de nível superior e a promoção de programas de pós-graduação;
- A realização de pesquisas e o estímulo às atividades criadoras;
- O desenvolvimento da extensão sob a forma de cursos, prestação de serviço, consultoria, assessoria e outras modalidades de ação extensionista;
- A promoção do intercâmbio e da cooperação com instituições de ensino dos diferentes níveis, bem assim com entidades de serviços, tendo em vista o desenvolvimento da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia;
- O emprego do processo educacional para a valorização individual do cidadão, sua adaptação social, bem como para o desenvolvimento do pensamento reflexivo;
- A promoção e o aprimoramento da cultura Amazônica.

Atualmente o Cesupa atua nas 3 áreas do conhecimento (biológicas e da saúde, exatas e Tecnologia e Sociais Aplicadas), com 15 cursos de graduação sendo ofertados. Fisicamente o Cesupa está dividido em 4 unidades de ensino:

- Unidade José Malcher;
- Unidade Nazaré;
- Unidade Almirante Barroso;
- Unidade Alcindo Cacela.

As unidades de serviço do CESUPA são:

- Juizado Especial do Consumidor e Cível do CESUPA
- Núcleo de Práticas Jurídicas do Cesupa – NPJ

- Núcleo Integrado de Empreendedores Juniores - NIEJ
- Fábrica de Software
- Laboratório de Computação Natural
- Clínica de Nutrição
- Farmácia Escola
- Núcleo de Propriedade Intelectual do Cesupa – NUPI
- Incubadora de Empresas de Base Tecnológica
- Clínica Odontológica
- Clínica de Fisioterapia
- Laboratório de Análises Clínicas

A metodologia dos cursos do CESUPA fundamenta-se, essencialmente:

- Na pedagogia da possibilidade e da integração;
- No processo de avaliação contínua, entendendo o ato avaliativo como um processo de construção;
- Na aprendizagem orientada no sentido de qualificar pessoas capazes de compreender a complexa realidade mundial e contextualizá-la;
- No refletir, de modo integrado, sobre os diversos e diferentes contextos;
- No aprendizado ativo destinado a conquistar o conhecimento específico e estabelecer associações e articulações pertinentes e adequadas.

Ainda no concernente à metodologia, cabe sublinhar a importância da relação professor-aluno, orientada no sentido de proporcionar ao discente o desenvolvimento de habilidades para intervir no contexto em que vive. Isto exige diálogo constante e debate efetivo, respeitadas as peculiaridades intelectuais e culturais de docentes e estudantes. Fala-se muito em processo de aprendizagem orientada para a autonomia intelectual do aluno, isto é, que proporcione estímulo à capacidade de raciocínio discente. Ora, isto exige a ampliação do espaço e do tempo destinados a provocar no estudante essa faculdade de pensar logicamente. Para tanto, a proposta educacional do CESUPA abriga dois componentes importantes:

- Seminários integradores e de complementação;

- Tempo destinado ao aluno com a finalidade de ajudá-lo a refletir sobre o aprendizado das diversas unidades que compõem a estrutura curricular.

2. Caracterização do questionário

2.1. Objetivo e tipo do questionário

A entrevista feita professores do CESUPA é dividida em duas partes, um questionário voltado para o perfil do entrevistado com questões objetivas e uma segunda parte que consiste em questões subjetivas e subdividida em blocos, são eles: Identificando as práticas usadas pela Metodologia de Ensino Tradicional; Identificando os resultados das práticas adotadas pela Metodologia de Ensino Tradicional; Identificando os principais fatores que levam o aluno ao não aproveitamento escolar e Identificando as mudanças que devem ocorrer na Metodologia de Ensino Tradicional com o uso das tecnologias de informação e comunicação.

A primeira parte do questionário consiste no levantamento de dados acerca do perfil dos professores participantes da pesquisa. A segunda parte do questionário consiste em informações sobre a pesquisa propriamente dita e traz questões subjetivas, divididas em blocos onde o primeiro se refere a identificação das práticas usadas pela metodologia de ensino tradicional considerando-se relevante destacar que a primeira questão do bloco pergunta quais as práticas pedagógicas utilizadas pelo professor em sala de aula.

A pesquisa realizada com os alunos do CESUPA assim como a realizada com os professores é dividida em duas partes, uma que traça o perfil do participante contendo 5 questões objetivas e uma outra composta composta por 15 questões subjetivas divididas em 4 blocos, são eles: Verificando a aceitação por parte do aluno das práticas usadas pela Metodologia de Ensino Tradicional; Identificando na visão dos alunos os resultados das práticas adotadas pela Metodologia de Ensino Tradicional; Identificando os principais fatores que leva o aluno ao não aproveitamento escolar e Identificando as

mudanças que devem ocorrer na Metodologia de Ensino Tradicional com o uso das tecnologias de informação e comunicação.

Os questionários foram enviados aleatoriamente por e-mails para um grupo de 10 professores e 10 alunos, sendo que ao obtermos a resposta de 5 de cada, encerramos a coleta e a tabulação foi feita para análise.

2.1.1. Questionário aplicado ao Aluno

INFORMAÇÕES SOBRE O PERFIL - questões objetivas

P1 - Informe seu sexo:

() Masculino () Feminino

P2 – Ano de Nascimento: _____

P3 – Qual é seu curso no CESUPA?

- | | |
|---|----------------------------|
| () Nutrição | () Farmácia |
| () Fisioterapia | () Odontologia |
| () Enfermagem | () Medicina |
| () Ciência da Computação | () Engenharia de Produção |
| () Engenharia da Computação | () Administração |
| () Ciências Contábeis | () Direito |
| () Comunicação Social/Publicidade e Propaganda | |

P4 - Há quantos anos você estuda no CESUPA?

- () Menos de 1 ano () Entre 1 e 2 anos () Entre 2 e 3 anos
() Entre 3 e 4 anos () Mais de 5 anos

P5 – Qual o semestre que você cursa atualmente?

- () 1º semestre () 2º semestre () 3º semestre () 4º semestre () 5º semestre
() 6º semestre () 7º semestre () 8º semestre () 9º semestre () 10º semestre

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA - questões subjetivas

(*) responder após cada pergunta a quantidade de linhas que achar necessária

Verificando a aceitação por parte do aluno das práticas usadas pela Metodologia de Ensino Tradicional.

P11 - Você considera ideal a forma que as aulas são ministradas, as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores em sala de aula são adequadas ao conteúdo?

Resposta:

P12 - Tem conhecimento do motivo que os professores utilizam na atualidade estas práticas pedagógicas?

Resposta:

P13 - Em sua opinião, quais são os pontos positivos das práticas pedagógicas adotadas por seus professores?

Resposta:

P14 - Em sua opinião, quais são os pontos negativos das práticas pedagógicas adotadas por seus professores?

Resposta:

P15 - Acredita você que as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores conseguem superar as às dificuldades de aprendizagem dos alunos?

Resposta:

Identificando na visão dos alunos os resultados das práticas adotadas pela Metodologia de Ensino Tradicional.

P16 - Em sua opinião as práticas pedagógicas adotadas pelos professores possibilitam a aprendizagem dos alunos?

Resposta:

P17 - Por que acredita que essas práticas possibilitam ou não a aprendizagem?

Resposta:

P18 - Todos os seus professores utilizam as mesmas práticas pedagógicas?

Resposta:

P19 - Vê alguma mudança nas práticas pedagógicas utilizadas por seus professores no decorrer do curso (entre os semestres letivos)?

Resposta:

Identificando os principais fatores que leva o aluno ao não aproveitamento escolar.

P20 - Quais são as suas principais dificuldades de aprendizagem?

Resposta:

P21 - Quais são os principais fatores que levam você a ter dificuldade em aprender um conteúdo ministrado por um professor?

Resposta:

Identificando as mudanças que devem ocorrer na Metodologia de Ensino Tradicional com o uso das tecnologias da informação e comunicação.

P22 - Em seu dia a dia você utiliza algum instrumento tecnológico na tentativa de superar as dificuldades de aprendizagem?

Resposta:

P23 - Quais as tecnologias de informação e comunicação que desejaria que fossem utilizadas em sala de aula?

Resposta:

P24- Quais devem ser as ações pedagógicas com o uso das tecnologias da informação e comunicação que você acredita que possibilitaria uma melhoria das práticas pedagógicas em prol do ensino e aprendizagem?

Resposta:

P25 - Quais são as ações que devem ser tomadas para superar as suas dificuldades de aprendizagem através do uso das tecnologias da informação e comunicação?

Resposta:

2.1.2. Questionário aplicado ao Professor

INFORMAÇÕES SOBRE O PERFIL - questões objetivas

P1 - Informe seu sexo:

() Masculino () Feminino

P2 – Ano de Nascimento: _____

P3 - Qual a sua formação? Marque a última titulação concluída – não pode ser em andamento

() Especialização

() Mestrado

() Doutorado

() Pós-doutorado

() outros: _____

P4 - Você leciona apenas no CESUPA?

() Sim () Não. Onde mais leciona? _____

P5 - Quantas horas semanais você atua no CESUPA?

() Horista (Hora-aula)

() Parcial (12 ou mais horas semanais)

() Integral (40 horas semanais)

P6 - Quantas horas semanais você atua em outras Instituições de Ensino Superior?

() De 0 até 5 horas

() de 5 a 10 horas

() de 10 a 15 horas

() de 15 a 20 horas

() mais de 20 horas

P7 - Há quantos anos você atua no CESUPA?

() Menos de 1 ano

() De 1 a 5 anos

() De 5 a 10 anos

() De 10 a 15 anos

() Mais de 15 anos

P8 - Há quantos anos você atua no ensino superior como professor?

() Menos de 1 ano

() De 1 a 3 anos

() De 3 a 5 anos

() De 5 a 10 anos

() Mais de 10 anos

P9 - Você possui graduação ou pós-graduação na área de tecnologia?

() Não

() Sim. Qual? _____

P10 - Em quais cursos você leciona no CESUPA? Marque todos os cursos em que leciona – pode marcar mais de uma alternativa

() Nutrição

() Farmácia

() Fisioterapia

() Odontologia

() Enfermagem

() Medicina

() Ciência da Computação

() Engenharia de Produção

() Engenharia da Computação

() Administração

() Ciências Contábeis

() Direito

() Comunicação Social/Publicidade e Propaganda

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA - questões subjetivas

(*) responder após cada pergunta a quantidade de linhas que achar necessária

Identificando as práticas usadas pela Metodologia de Ensino Tradicional.

P11 - Quais são as principais práticas pedagógicas utilizadas por você em sala de aula?

Resposta:

P12 - Por que utiliza estas práticas pedagógicas?

Resposta:

P13 - Quais são os pontos positivos destas práticas pedagógicas?

Resposta:

P14 - Quais são os pontos negativos destas práticas pedagógicas?

Resposta:

P15 - Quais são as limitações encontradas no uso destas práticas pedagógicas em relação às dificuldades de aprendizagem?

Resposta:

Identificando os resultados das práticas adotadas pela Metodologia de Ensino Tradicional.

P16 - Em sua opinião as práticas pedagógicas adotadas possibilitam a aprendizagem dos alunos?

Resposta:

P17 - Por que essas práticas possibilitam a aprendizagem?

Resposta:

P18 - Sempre usou as mesmas práticas? Se não O que mudou durante os anos dessa prática?

Resposta:

P19 - O que e por que antes certas práticas davam certo e hoje não?

Resposta:

Identificando os principais fatores que levam o aluno ao não aproveitamento escolar.

P20 - Quais são as principais dificuldades de aprendizagem dos alunos em relação ao ensino e aprendizagem?

Resposta:

P21 - Em sua opinião quais são os principais fatores que levam o aluno ao baixo desempenho escolar (não aproveitamento escolar)?

Resposta:

Identificando as mudanças que devem ocorrer na Metodologia de Ensino Tradicional com o uso das tecnologias da informação e comunicação.

P22 - Você utiliza algum instrumento tecnológico na tentativa de superar as dificuldades de aprendizagem?

Resposta:

P23 - Quais as tecnologias de informação e comunicação que desejaria estar a seu alcance para utilização em sala de aula?

Resposta:

P24 - Quais devem ser as ações pedagógicas com o uso das tecnologias da informação e comunicação que você acredita que possibilitaria uma melhoria das práticas pedagógicas em prol do ensino e aprendizagem?

Resposta:

P25 - Quais são as ações que devem ser tomadas para superar as dificuldades de aprendizagem através do uso das tecnologias da informação e comunicação?

Resposta:

3. Resultados

3.1. Questionários Alunos

INFORMAÇÕES SOBRE O PERFIL - questões objetivas

P1 - Informe seu sexo:

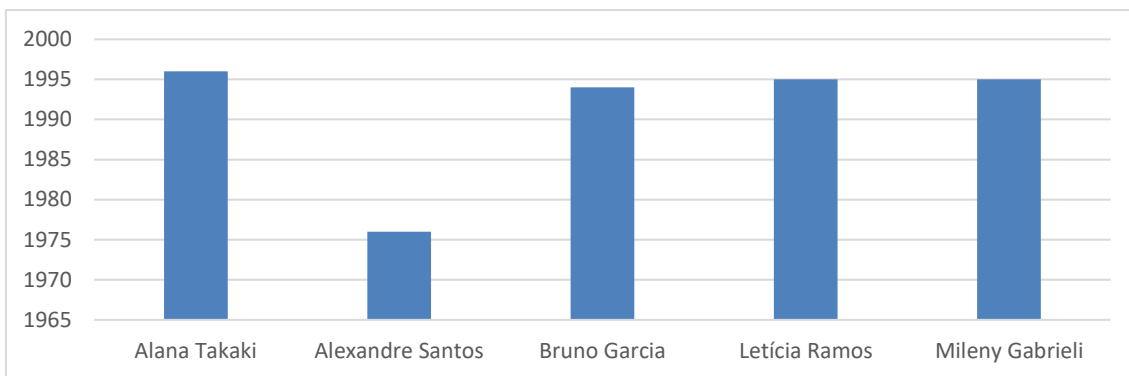
(2) Masculino

(3) Feminino



P2 – Ano de Nascimento:

Alana Takaki (1996) Alexandre Santos (1976) Bruno Garcia (1994)
Letícia Ramos (1995) Mileny Gabrieli (1995)



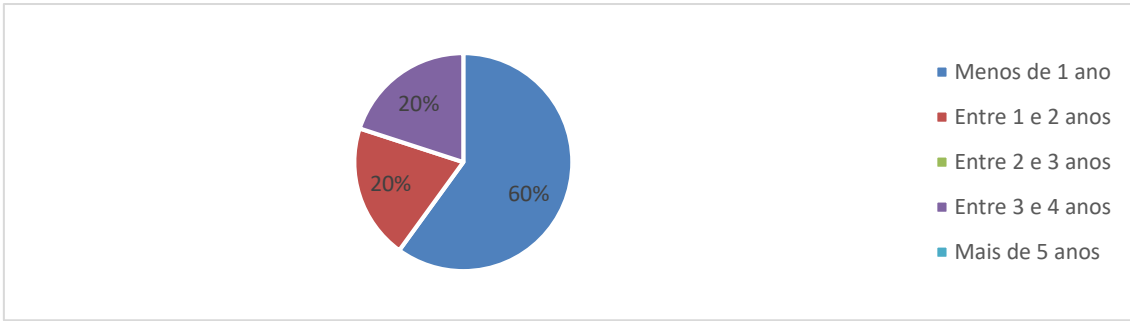
P3 – Qual é seu curso no CESUPA?

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> (1) Nutrição | <input type="checkbox"/> () Farmácia |
| <input checked="" type="checkbox"/> (1) Fisioterapia | <input type="checkbox"/> () Odontologia |
| <input checked="" type="checkbox"/> (1) Enfermagem | <input type="checkbox"/> () Medicina |
| <input type="checkbox"/> () Ciência da Computação | <input type="checkbox"/> () Engenharia de Produção |
| <input type="checkbox"/> () Engenharia da Computação | <input checked="" type="checkbox"/> (1) Administração |
| <input type="checkbox"/> () Ciências Contábeis | <input checked="" type="checkbox"/> (1) Direito |
| <input type="checkbox"/> () Comunicação Social/Publicidade e Propaganda | |



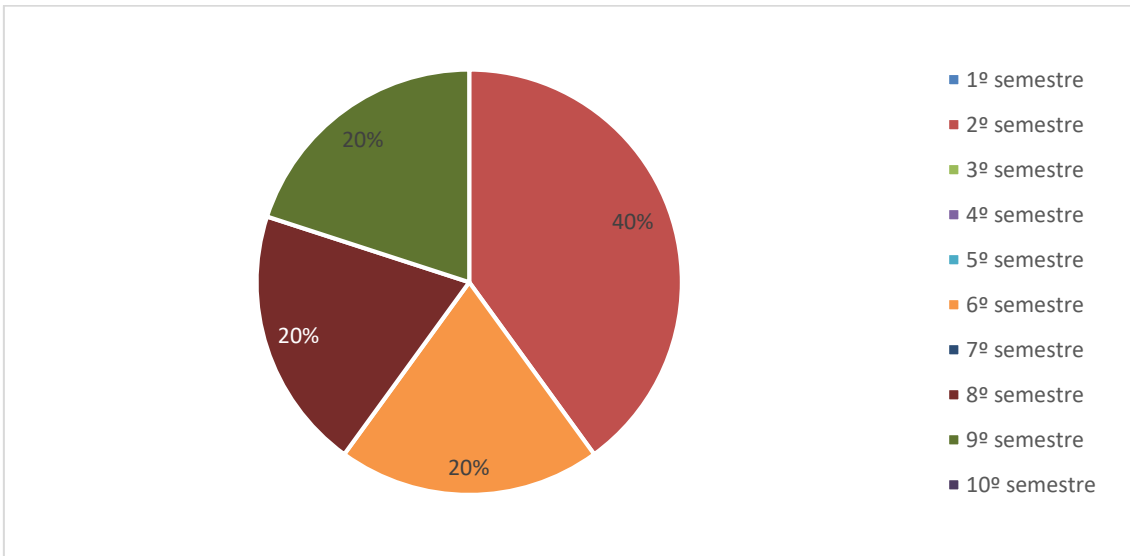
P4 - Há quantos anos você estuda no CESUPA?

- | | | |
|--|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> (3) Menos de 1 ano | <input checked="" type="checkbox"/> (1) Entre 1 e 2 anos | <input type="checkbox"/> () Entre 2 e 3 anos |
| <input checked="" type="checkbox"/> (1) Entre 3 e 4 anos | <input type="checkbox"/> () Mais de 5 anos | |



P5 – Qual o semestre que você cursa atualmente?

() 1º semestre (2) 2º semestre () 3º semestre () 4º semestre () 5º semestre (1) 6º semestre () 7º semestre (1) 8º semestre (1) 9º semestre () 10º semestre



INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA - questões subjetivas

(*) responder após cada pergunta a quantidade de linhas que achar necessária

Verificando a aceitação por parte do aluno das práticas usadas pela Metodologia de Ensino Tradicional.

Q1 - Você considera ideal a forma que as aulas são ministradas, as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores em sala de aula são adequadas ao conteúdo?

S1: Sim, acredito que as aulas e os conteúdos são adequados.

S2: Não, mas o curso, por ser tradicional, não oportuniza muitas alterações. É necessária uma revolução para que o ensino não se torne um monólogo. Mas também é necessário que os acadêmicos

queiram uma mudança, que impactará diretamente na forma de se portarem em sala de aula.

S3: Sim.

S4: Sim, no início do curso as metodologias não eram tão interessantes, porém os professores foram ouvindo os alunos, recebendo feedbacks e se atualizando. Os professores do meu curso são muito preocupados e interessados no aprendizado dos alunos e que isso ocorra da melhor forma possível.

S5: Sim e não. Poucas práticas didáticas são desenvolvidas com algum diferencial, em suma, na maior parte dos ensinamentos passados, seja em qual for a instituição, a abordagem é a mesma. Um professor falando e um aluno hora ouvindo ou não.

Q2 - Tem conhecimento do motivo que os professores utilizam na atualidade estas práticas pedagógicas?

S1: Sim, para o melhor entendimento de matérias futuras.

S2: Não.

S3: Não.

S4: Sim, através do feedback dos alunos e atualizações profissionais que eles fazem constantemente.

S5: Deve ser uma herança que transpassou séculos na história, por toda a vida humana deve ter sido assim, um professor falando e um aluno escutando, hora tirando suas dúvidas, quando interessado, hora distraído...

Q3 - Em sua opinião, quais são os pontos positivos das práticas pedagógicas adotadas por seus professores?

S1: Poder observar mais a fundo, determinado conteúdo.

S2: O link entre o que está descrito na norma com casos concretos e o que há de mais atual na doutrina e jurisprudência pátrias.

S3: Domínio do conteúdo.

S4: Os alunos são os grandes beneficiados desse processo, os quais aprendem e assimilam da melhor forma possível.

S5: O dinamismo, ousadia, uso de exemplos reais e que tenham a ver com o conteúdo. Não só quando o professor diz como é ou foi feito e

depois nos dar uma pergunta para ser respondida, mas também quando o professor consegue nos envolver e nos desafiar.

Q4 - Em sua opinião, quais são os pontos negativos das práticas pedagógicas adotadas por seus professores?

S1: Não vejo pontos negativos.

S2: Leitura de artigos de lei, sem a conexão com casos práticos. Às vezes um monólogo, sem a interação. Mas os alunos não participam como deveriam.

S3: Fuga de conteúdo.

S4: Não vejo um motivo claro para mim, mas talvez para alguns alunos o processo de adaptação nessas novas práticas pode atrapalhar.

S5: Quando os professores tornam as aulas repetitivas, fazendo parecer que estamos dentro de uma “dejá vù”. As aulas se tornam “maçantes”, percebeu que utilizei a repetição de palavras? Ficou chato, não é?

Q5 - Acredita você que as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores conseguem superar as às dificuldades de aprendizagem dos alunos?

S1: Sim, as praticas ajudam no melhor entendimento do assunto e quando há alguma duvida os professores sempre estão disponíveis para responde-las.

S2: Em alguns casos sim. É necessário mais paixão pela academia.

S3: Não.

S4: Com certeza, para mim especificamente, aprendi e assimilei o conteúdo com mais facilidade.

S5: Não. Só quem nos faz nos superar somos nós mesmo, a força de vontade e aquele amigo que nos apoia em tudo e que acredita em nosso potencial, quando nós mesmos já não acreditamos mais...

Identificando na visão dos alunos os resultados das práticas adotadas pela Metodologia de Ensino Tradicional.

Q6 - Em sua opinião as práticas pedagógicas adotadas pelos professores possibilitam a aprendizagem dos alunos?

S1: Sim.

S2: Sim.

S3: Sim.

S4: Sim, como citei nas questões anteriores.

S5: Algumas sim, né? Alguns professores, conseguem fazer com que suas aulas sejam 100% dinâmicas, ao ponto de nos fazer largar os celulares para prestar atenção e ainda, sem estudar, conseguimos nos lembrar de pelo menos 80% do conteúdo tido nas aulas e tirar notas consideráveis.

Q7 - Por que acredita que essas práticas possibilitam ou não a aprendizagem?

S1: Em branco.

S2: Pelas discussões em sala em algumas matérias.

S3: Alta complexidade de atuação dos professores e pouco tempo para pesquisas extras.

S4: Porque sai do tradicional, muitas vezes ultrapassados, pelo fato de hoje em dia terem muitas possibilidades tecnológicas que podem ser utilizadas em favor do estudo.

S5: Pelo fato dela impregnar na memória, algo que fica significa que fora aprendido, não é? Algo que não nos lembramos, significa que nem ao menos tivemos interesse em olhar para a cara do professor.

Q8 - Todos os seus professores utilizam as mesmas práticas pedagógicas?

S1: Sim.

S2: Não.

S3: Não.

S4: Sim, a maioria.

S5: Não, no início, no primeiro semestre estudando no cesupa, pensava que todos os professores utilizavam de técnicas semelhantes, como norma de aprendizagem da instituição, porém, no semestre seguinte, vi que estava enganada e percebi que cada professor (esses mais distintos que os anteriores) utilizam cada um à sua abordagem de ensinamento.

Q9 - Vê alguma mudança nas práticas pedagógicas utilizadas por seus professores no decorrer do curso (entre os semestres letivos)?

S1: Sim, mas a mudança ocorre de acordo com a matéria apresentada.

S2: Sim.

S3: Estou no 1 semestre.

S4: Sim, eles fazem atualizações para isso.

S5: Como respondi na pergunta anterior, não repetirei a resposta aqui.

Identificando os principais fatores que leva o aluno ao não aproveitamento escolar.

Q10 - Quais são as suas principais dificuldades de aprendizagem?

S1: Ansiedade.

S2: Não ser instigado à pensar, mas apenas a reproduzir.

S3: Acompanhar os assuntos em questões e identificar materiais após.

S4: Se não vejo na prática, não consigo associar a teoria à prática.

S5: Falta de interesse somado a um transtorno mental conhecido como: ansiedade. Além dos problemas pessoais que me afogam e total aversão a números.

Q11 - Quais são os principais fatores que levam você a ter dificuldade em aprender um conteúdo ministrado por um professor?

S1: A ansiedade, acaba me atrapalhando em certos momentos em aula o que dificulta na minha aprendizagem.

S2: Quando não há uma simpatia pelo professor; quando o professor, apesar de saber o conteúdo, não consegue o transmitir de forma satisfatória; quando percebo que aquela matéria não inspira o professor a dar uma boa aula.

S3: Professores não são claros em relação ao conteúdo e matérias importantes.

S4: Falta de prática.

S5: Já deve ter assistido a algum filme e logo nos primeiros minutos deve ter pensado “nossa, mas como esse filme é chato”. Apesar da importância da matéria, do impacto que ela tem para como, formadora fundamental de um profissional, não significa que ela não possa ser chata como um filme.

Identificando as mudanças que devem ocorrer na Metodologia de Ensino Tradicional com o uso das tecnologias da informação e comunicação.

Q12 - Em seu dia a dia você utiliza algum instrumento tecnológico na tentativa de superar as dificuldades de aprendizagem?

S1: Sim.

S2: Sim.

S3: Sim.

S4: Sim, utilizo vídeos, questionários, aplicativos do celular.

S5: Tentativa tecnológica... Antigamente sim, mas para aprender inglês, existe um app chamado “Ankidroid”, ele é como cartas que se espalham e aparentemente grava uma pergunta e resposta para serem respondidos, ele utiliza do tempo levado para responder a pergunta que nós mesmos programamos e o sinal que utilizamos para responde-lo, dependendo desses fatores, ele vai nos dizer qual o grau de repetições que devemos ter das perguntas ao longo de sua utilização. Com o tempo achei enjoativo utilizá-lo e agora está pegando “poeira”.

Q13 - Quais as tecnologias de informação e comunicação que desejaria que fossem utilizadas em sala de aula?

S1: Em branco.

S2: pesquisas em tempo real sobre determinado assunto; uso das redes sociais para compartilhamento de conteúdo acadêmico.

S3: Conexão com internet participativa das aulas.

S4: O celular e computadores.

S5: Já foram utilizados aplicativos online junto do professor, do qual fora um “jogo” competitivo de qual grupo acertava mais rápido e corretamente perguntas que iam aparecendo no app, além de cenas de filmes e curtas com os conteúdos necessários para absorvermos a matéria, mas nesse semestre não tivemos muito desse dinamismo em sala de aula, somente o professor e a sua garganta...

Q14- Quais devem ser as ações pedagógicas com o uso das tecnologias da informação e comunicação que você acredita que possibilitaria uma melhoria das práticas pedagógicas em prol do ensino e aprendizagem?

S1: Em branco.

S2: Uma maior interação entre os participantes dessa relação, quais sejam: a coordenação, os professores e alunos. Melhorar e/ou facilitar o acesso a equipamento mais modernos nos laboratórios. Melhor a velocidade da internet.

S3: Pesquisas e questionários on-line.

S4: Já são utilizados.

S5: Minhas experiências são poucas, mas as melhores que tive em sala de aula fora com utilização de multimídia (filmes, curtas, entrevistas etc), pesquisas de músicas (que abordam o tema do semestre, lógico, tudo muito didático)...

Q15 - Quais são as ações que devem ser tomadas para superar as suas dificuldades de aprendizagem através do uso das tecnologias da informação e comunicação?

S1: Em branco.

S2: Melhoria na estrutura física da instituição.

S3: Clareza entre docente em relação aos materiais que será utilizado em sala de aula.

S4: Não enfrento dificuldades com a aprendizagem.

S5: Ai, me pegou... Seria bom utilizar de todas as informações prestadas aqui, não só a utilização de tecnologia de aponta nos ajuda (como também pode atrapalhar) mas também as abordagem que cada professor tem pode ser modificado, estamos prestes a entrar no ano de 2018 e os professores, e a diversidade de abordagem entre professores de idade mais antiga e mais atual são muito diferentes,

tanto um professor jovem ou mais velho pode ter uma abordagem cansativa e o inverso também ocorre... Se um professor mais velho tem a capacidade de se adequar ao tempo atual, por que os outros não tem? Dois grandes exemplos de professores surpreendentes em relação a sua abordagem de ensino (posso dizer nomes?) são: um professor na casa dos 50 anos, super dinâmico, atual, respeitável e capaz, de Teoria da administração e uma professora, na casa dos 30, ela utiliza das tecnologias atuais para nos fazer “movimentarmos”.

3.2. Questionários Professores

INFORMAÇÕES SOBRE O PERFIL - questões objetivas

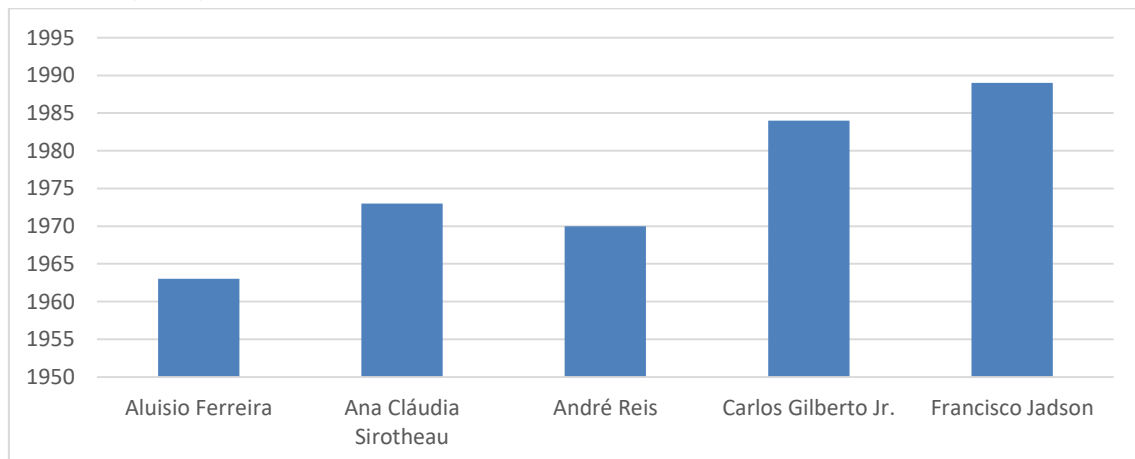
P1 - Informe seu sexo:

(4) Masculino

(1) Feminino

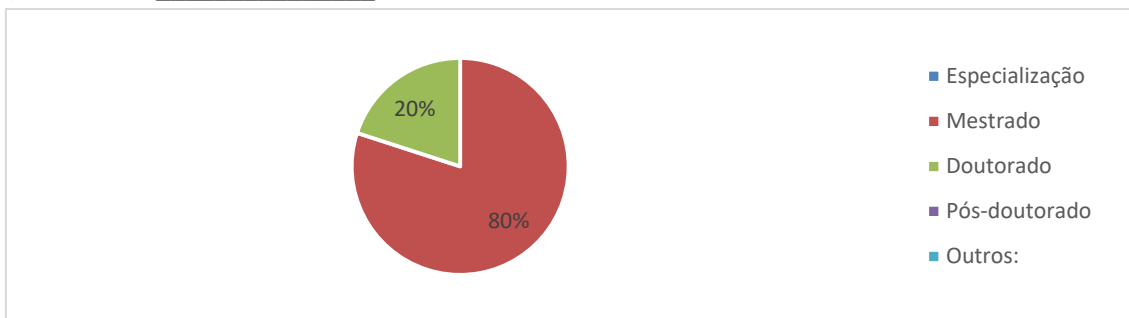


P2 – Ano de Nascimento: Aluisio (1963), Ana Cláudia (1973), André (1970), Carlos (1984) e Francisco (1989)



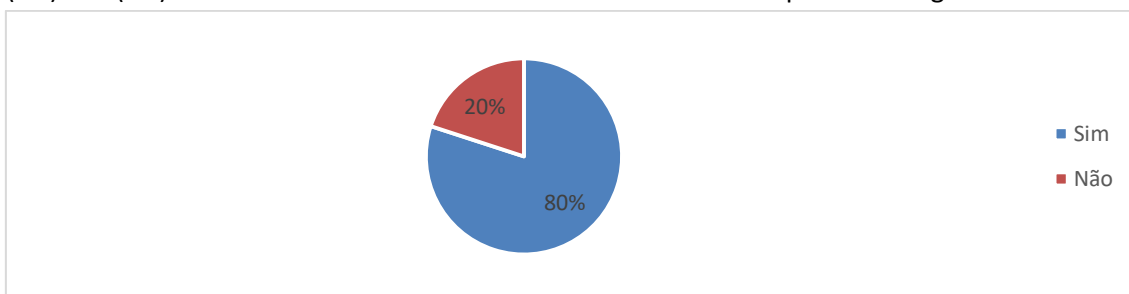
P3 - Qual a sua formação? Marque a última titulação concluída – não pode ser em andamento

- () Especialização
- (4) Mestrado
- (1) Doutorado
- () Pós-doutorado
- () outros: _____



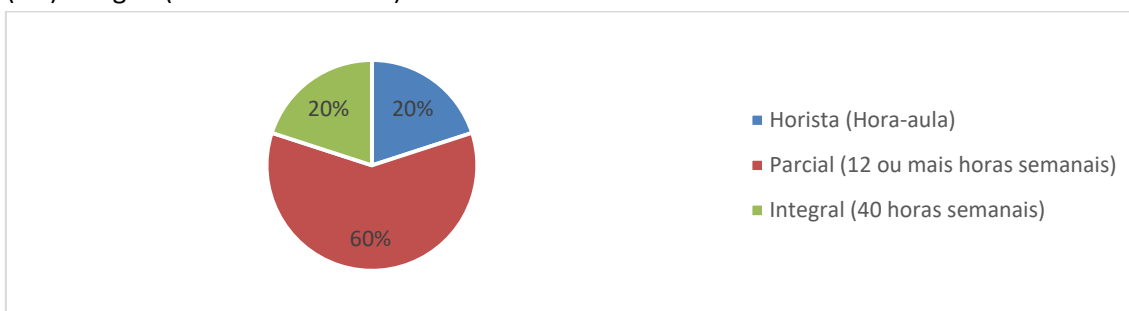
P4 - Você leciona apenas no CESUPA?

- (4) Sim (1) Não. Onde mais leciona? Aluisio não informou em qual outro lugar leciona.



P5 - Quantas horas semanais você atua no CESUPA?

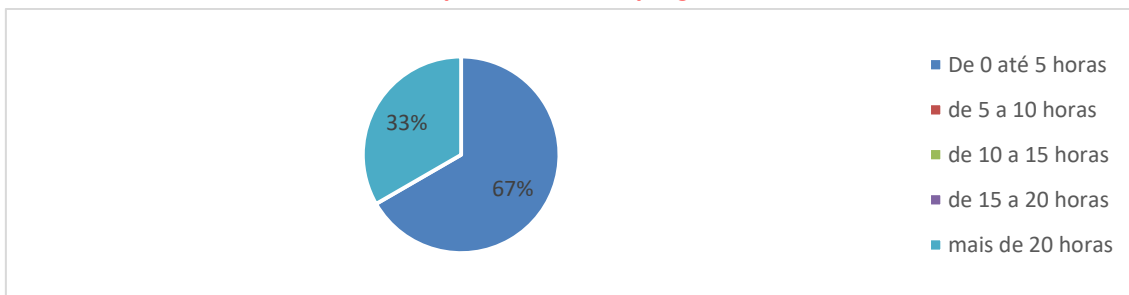
- (1) Horista (Hora-aula)
- (3) Parcial (12 ou mais horas semanais)
- (1) Integral (40 horas semanais)



P6 - Quantas horas semanais você atua em outras Instituições de Ensino Superior?

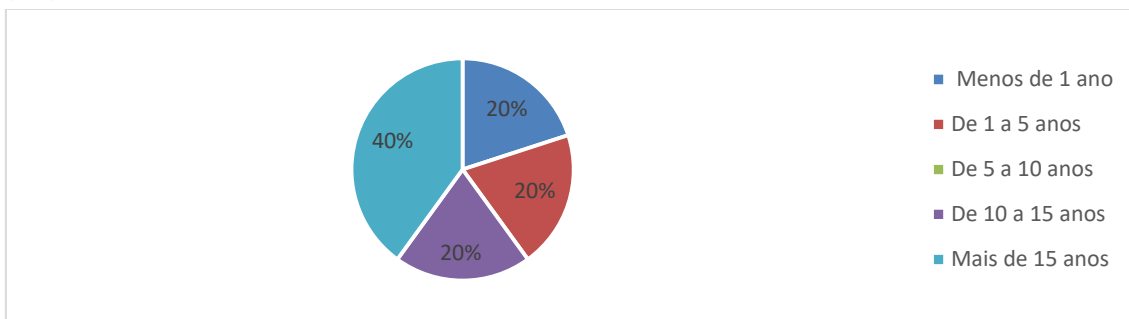
- (2) De 0 até 5 horas
- () de 5 a 10 horas
- () de 10 a 15 horas
- () de 15 a 20 horas
- (1) mais de 20 horas

André Reis e Carlos Gilberto não responderam essa pergunta.



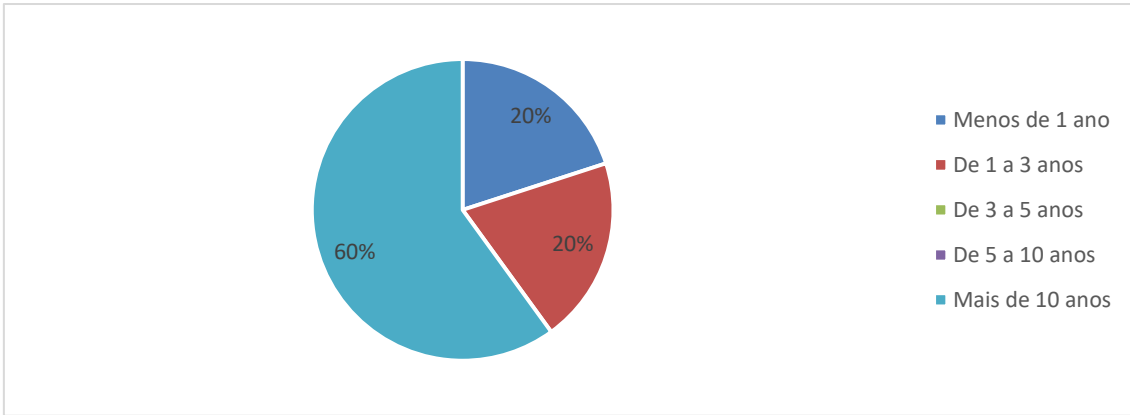
P7 - Há quantos anos você atua no CESUPA?

- (1) Menos de 1 ano
- (1) De 1 a 5 anos
- (1) De 5 a 10 anos
- () De 10 a 15 anos
- (2) Mais de 15 anos



P8 - Há quantos anos você atua no ensino superior como professor?

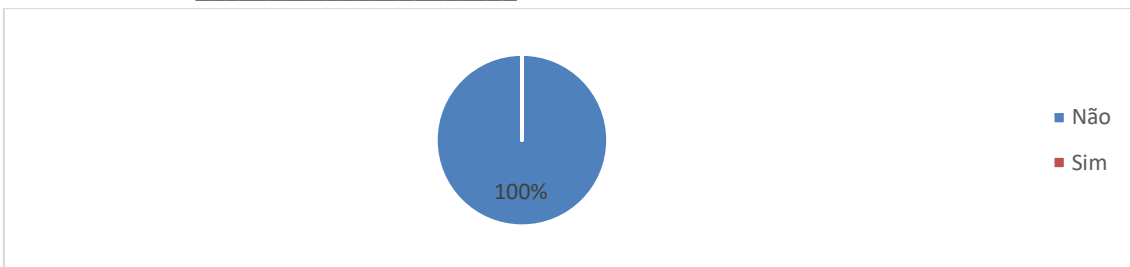
- () Menos de 1 ano
- () De 1 a 3 anos
- () De 3 a 5 anos
- () De 5 a 10 anos
- (x) Mais de 10 anos



P9 - Você possui graduação ou pós-graduação na área de tecnologia?

(5) Não

() Sim. Qual? _____



P10 - Em quais cursos você leciona no CESUPA? Marque todos os cursos em que leciona – pode marcar mais de uma alternativa

(1) Nutrição

() Farmácia

() Fisioterapia

(1) Odontologia

(1) Enfermagem

() Medicina

() Ciência da Computação

(2) Engenharia de Produção

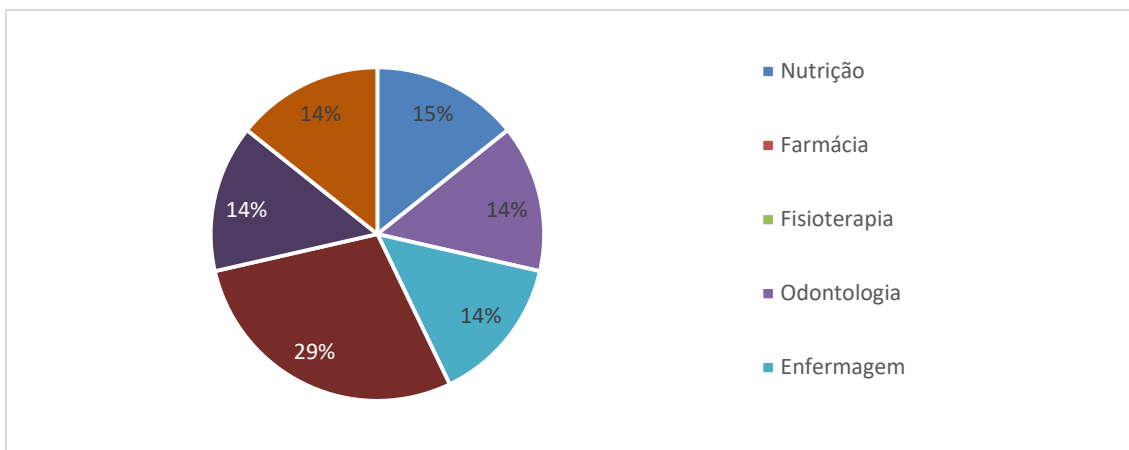
() Engenharia da Computação

(1) Administração

() Ciências Contábeis

(1) Direito

() Comunicação Social/Publicidade e Propaganda



INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA - questões subjetivas

(*) responder após cada pergunta a quantidade de linhas que achar necessária

Identificando as práticas usadas pela Metodologia de Ensino Tradicional.

Q1 - Quais são as principais práticas pedagógicas utilizadas por você em sala de aula?

S1: Exposição dialogada, Aprendizado baseado em equipes (variação em duplas-pares), atividades clínicas com pacientes, atividade de campo (Problematização através do Arco de Magueréz). “Plickers” para exercícios de fixação e avaliação.

S2: Ensino tradicional, kahoot, estudo de caso, sala invertida (iniciando aplicação em sala).

S3: aula expositiva, expositiva-dialogada, dinâmicas de grupo, estudo de caso, jogos, resolução de problemas, entre outras.

S4: (1) Aula expositiva, (2) participação de convidados e (3) jogos.

S5: Trabalhos em pequenos grupos, médios e grandes, Levantamento bibliográfico nas bibliotecas e bancos de dados na internet. Exposições de seminários. Estudo dirigido. Discussão de textos e atividade prática. Painel integrado. Estudo dirigido. Discussão de textos.

Q2 - Por que utiliza estas práticas pedagógicas?

S1: Embora a aula tradicional seja importante em algum momento, sozinha não tem alcance importante. Ao utilizar práticas

diversificadas e afeitas a determinadas exigências (habilidades e competências), tem maior eficácia.

S2: Uso as metodologias ativas pela necessidade de outras formas de interação com o aluno em busca de melhor aprendizado.

S3: entendo que sejam as mais adequadas ao público-alvo, à carga horária, ao número de alunos em sala (+ de 50 alunos em sala!) e aos recursos disponíveis.

S4: (1) para ministração do conteúdo teórico; (2) para que os alunos tenham contato com profissionais de mercado; (3) Para simular o funcionamento do assunto ministrado em um ambiente lúdico (controlado).

S5: Como forma de dinamizar as aulas teóricas.

Q3 - Quais são os pontos positivos destas práticas pedagógicas?

S1: Alguns delas permitem um feedback imediato do processo de aprendizado, ou seja, identifica-se fragilidades e sobre elas é possível fazer intervenções com efeito melhor. O aluno atual tem uma tendência de imediatismo que às vezes é negativa, por esta razão retardar um resultado nem sempre é tão interessante para o grupo de alunos. Na prática de campo, entretanto (Problematização com Arco de Maguerez), o tempo exigido é maior, a percepção é treinada, além da criatividade, hierarquização, e produção textual. Para cada uma delas, pode ser usada uma ferramenta pedagógica que em seu contexto geral são complementares.

S2: mais interatividade do aluno, desperta o interessa nas aulas.

S3: facilitam o entendimento e a fixação de conceitos e exemplos pelos alunos.

S4: Diferentes visões do assunto (teórico, prático e cenários simulados).

S5: Maior participação, interesse, interação.

Q4 - Quais são os pontos negativos destas práticas pedagógicas?

S1: Precisam em geral de tempo de aluno e de professores em algumas delas. Algumas se propõem como PBL para pequenos grupos (PBL) com tutoria.

S2: não vejo como pontos negativos, mas há necessidade de maior conhecimento por parte dos docentes em tecnologias e maior dedicação na elaboração das propostas. Um outro fator limitante é rede WIFI da IES que algumas vezes impossibilita a prática.

S3: dependendo da técnica utilizada, o desenvolvimento de algumas habilidades será limitado ou restringido.

S4: (1) Conseguir prender a atenção do aluno por muito tempo; (2) conseguir alinhar as expectativas dos alunos com a apresentação do convidado; (3) conseguir fazer os alunos entenderem o jogo com facilidade.

S5: Timidez e nervosismo dos discentes.

Q5 - Quais são as limitações encontradas no uso destas práticas pedagógicas em relação às dificuldades de aprendizagem?

S1: Tempo.

S2: não consigo ver limitações, mas é certo que aulas pouco planejadas em relação as habilidades e serem desenvolvidas podem não alcançar sucesso na aprendizagem.

S3: Por exemplo, aulas exclusivamente expositivas não permitem o desenvolvimento de algumas habilidades nos alunos, tais como: saber trabalhar em equipe; analisar um problema e apresentar soluções; saber pesquisar; interpretar dados; entre outras.

S4: Em branco.

S5: Nenhuma dificuldade.

Identificando os resultados das práticas adotadas pela Metodologia de Ensino Tradicional.

Q6 - Em sua opinião as práticas pedagógicas adotadas possibilitam a aprendizagem dos alunos?

S1: A metodologia tradicional ainda é limitada. Seu alcance é pequeno em comparação às metodologias ativas que devem ser também diversificadas.

S2: em parte sim e são necessárias.

S3: um mix de práticas tradicionais pode ser bastante eficiente desde que seja bem balanceado. Às vezes, o balanceamento das técnicas é

tão ou mais importante do que a técnica em si. Uma boa técnica utilizada na dosagem errada poderá gerar desinteresse nos alunos.

S4: Sim.

S5: Sim.

Q7 - Por que essas práticas possibilitam a aprendizagem?

S1: Qualquer prática de ensino que se propor séria, obtém resultados, a diferença é no alcance destes resultados e nos efeitos a médio e longo prazos. Algumas das habilidades propostas serão superadas se forem propostas unicamente na forma de transmissão oral dos conteúdos.

S2: são possibilidades desde que bem direcionadas, devem instigar os alunos a manutenção da busca por mais esclarecimentos sobre assuntos debatidos.

S3: Porque permitem um warm-up, uma introdução ao problema/conceito, sua fixação (prática, simulação) e um fechamento. Permitem a realização deste ciclo completo na maioria das aulas.

S4: Porque consegue oferecer aos alunos o mesmo assunto em diferentes pontos de vista: teórico, visão de mercado e uma simulação da prática.

S5: Acredito que contribuem de forma significativa para que os discentes relacionem principalmente a teoria com a prática.

Q8 - Sempre usou as mesmas práticas? Se não O que mudou durante os anos dessa prática?

S1: Nem sempre usei as práticas, de fato estou em processo de agregação de novas práticas de ensino que tem demonstrado melhores resultados.

S2: a forma de ministrar, buscando envolver o aluno, apresentando todo os conteúdos antes das aulas, disponibilizando materiais previamente para leitura, desenvolvimento de projetos reunindo disciplinas de um período.

S3: Sempre modifico as técnicas, seja na introdução de novos assuntos ou no momento de fixação. Uma das mudanças foi a

incorporação de sons e imagens por meio da utilização de documentários, reportagens, casos, na forma de vídeos disponibilizados na internet.

S4: Sou professor há 3 meses, então já iniciei com as práticas.

S5: Não, procuro sempre dinamizar as atividades, não perdendo o enfoque de metodologia ativa.

Q9 - O que e por que antes certas práticas davam certo e hoje não?

S1: O mundo tem mudado, não somente em termos de comunicação, mas a sociedade tem exigido respostas rápidas em modelos que tem mudado também. Mas somente a tecnologia não é suficiente, por vezes um instrumento moderno (plickers, Kahoot, etc...) podem esconder uma pratica autoritária, antiquada... As exigências de hoje vão ao encontro de novas soluções para novos e velhos problemas, esse deve ser o olhar dessa metodologia, mas ela deve apontar para a essência, pois a pluralidade, a diversidade pode gerar superficialidade se mal conduzida e por outro lado “poluir” o que de fato é importante para o profissional.

S2: porque o perfil dos alunos mudou, gerando uma inquietude necessária para melhorar o dinamismo das aulas.

S3: não concordo com isso. Defendo as práticas tradicionais, mas na dose adequada. Existe um momento para a aula expositiva tradicional e para o uso de práticas de aprendizagem ativa. Defendo o balanceamento entre práticas ativas e passivas, dependendo sempre do objetivo da aula, e, obviamente, do público-alvo e do tempo.

S4: Em branco.

S5: Não sei.

Identificando os principais fatores que levam o aluno ao não aproveitamento escolar.

Q10 - Quais são as principais dificuldades de aprendizagem dos alunos em relação ao ensino e aprendizagem?

S1: encontrar sentido no que estão aprendendo.

S2: responsabilidade, falta de leitura, maturidade...

S3: penso que as principais dificuldades estejam mais no campo das atitudes do que na capacidade intelectual ou habilidades previamente adquiridas pelos alunos. É fato que, de um modo geral, são fracas as habilidades de pesquisar, interpretar, solucionar problemas lógico-matemáticos, dissertar, entre outras. Entretanto, isto tudo também é somado ao desinteresse, desmotivação, falta de propósitos, imaturidade, indisciplina, entre outras.

S4: Conseguir prestar atenção por muito tempo e não se desviar com celular, por exemplo.

S5: Atenção, responsabilidade, compromisso, dedicação e empenho.

Q11 - Em sua opinião quais são os principais fatores que levam o aluno ao baixo desempenho escolar (não aproveitamento escolar)?

S1: Embora a base em sua formação seja importante, a escola tem privilegiado o aluno que vem “quase pronto”. Aluno monitor, estagiário... É preciso resgatar os que ainda não chegaram na média. O que fazer? Há tempo? Há estratégias que contemplem isso? A exclusão pode ser dos seus pares, pode ser do professor, mas pode ser muito mais ampla e na escola (faculdade, por exemplo) colhe-se o resultado, sem culpas. Afinal “ele não tinha interesse em aprender mesmo.

S2: ser pouco instigado, desafiado...

S3: atitudes (citei acima).

S4: Falta de Foco, dedicação, atenção aos conteúdos ministrados e pesquisar fontes seguras fora da sala de aula.

S5: Falta de atenção, responsabilidade, compromisso, dedicação e empenho.

Identificando as mudanças que devem ocorrer na Metodologia de Ensino Tradicional com o uso das tecnologias da informação e comunicação.

Q12 - Você utiliza algum instrumento tecnológico na tentativa de superar as dificuldades de aprendizagem?

S1: Sim.

S2: Sim, computador, celular, projetor multimídia...

S3: Sim. Internet, vídeos, músicas, entre outros.

S4: Sim. Usei um formulário eletrônico para coletar respostas em exercícios.

S5: Procuo dinamizar as aulas, com a proposta de inovações tecnológicas que estão chegando, tipo Kahoot e similares.

Q13 - Quais as tecnologias de informação e comunicação que desejaria estar a seu alcance para utilização em sala de aula?

S1: Há tecnologias que podem ser melhor aplicadas com internet segura, mas esse recurso ainda é limitado. Temos experimentado trabalhos interdisciplinares através de elaboração de projetos com grupos de TI, mas algo embrionário.

S2: Internet, bases de pesquisa on-line, aplicativos de celulares...

S3: salas com computadores interligados à internet.

S4: Ferramentas para uso da metodologia *peer instruction*, por exemplo.

S5: Kahoot e similares, a instituição estará nos disponibilizando novas ferramentas e essas eu pretendo explorar cada vez mais.

Q14 - Quais devem ser as ações pedagógicas com o uso das tecnologias de informação e comunicação que você acredita que possibilitaria uma melhoria das práticas pedagógicas em prol do ensino e aprendizagem?

S1: Já existem vários recursos disponíveis, precisam ser melhor aplicados vários deles, mas algumas soluções de problemas de classe em uma clínica escola poderão ter soluções simples, eficazes, com o olhar multidisciplinar. Ainda é cedo para falas de aulas interdisciplinares, mas ao começar alguns projetos, vê-se que há espaços para uma dimensão menos fechada entre os cursos, entre as áreas de conhecimento.

S2: penso que o uso dessas tecnologias de forma planejada e adequada já é uma inovação que gera satisfação e melhor aprendizado.

S3: precisamos aprender a utilizar o EAD eficazmente e todas as tecnologias que o acompanham. Acredito que as técnicas tradicionais de ensino persistirão para sempre em qualquer ambiente tecnológico. As técnicas, sejam passivas ou ativas, migrarão para as plataformas tecnológicas. Uma simples aula expositiva poderá ser ministrada em uma plataforma de EAD, por exemplo. Ainda assim, será uma aula expositiva. Acredito que as técnicas tradicionais persistirão em novas plataformas tecnológicas. Entretanto, não acredito na permanência da escola tradicional. As variáveis “tempo” e “espaço” serão flexibilizadas com o advento das novas tecnologias, possibilitando a criação de uma nova escola.

S4: Jogos, simulações.

S5: Formação docente, para melhor habilidade com essas tecnologias para o ensino e aprendizagem.

Q15 - Quais são as ações que devem ser tomadas para superar as dificuldades de aprendizagem através do uso das tecnologias da informação e comunicação?

S1: Favorecer o melhor conhecimento do que hoje tem disponível cuja evidência científica tem demonstrado melhor alcance; realizar treinamentos específicos e regulares; realizar trabalhos multidisciplinares (projetos, TCs, ações comunitárias...).

S2: formação docente.

S3: criação de projetos-piloto nas IES, treinamentos, aquisição de softwares (jogos), mais laboratórios, etc.

S4: Oportunidades de simulações em ambientes informatizados.

S5: Buscar chamar principalmente o interesse e a atenção do aluno aos conteúdos de formação.

4. Considerações Finais

Após a aplicação dos questionários e análise preliminar do retorno, concluímos que o processo foi positivo, uma vez que não tivemos questionamentos ou dúvidas dos inqueridos que prejudicasse o objetivo da pesquisa, ou a coleta dos dados.

A única dúvida recebida foi quanto a um professor, que por email perguntou se o curso de formação (graduação dele) não estava listado nas opções da questão P10

(formulário – professores). Explicamos ao professor que essa questão não era quanto a formação, mas sim para que ele informasse o curso em que leciona no Cesupa.

5. Referências

- ABRAMOWICZ, Anete. (2010) **Além do fracasso escolar**. São Paulo: Papirus, 2010.
- AIKENHEAD, Glen S. (2005) **Research into STS Science Education**. Educación Química, 2005.
- ALMEIDA, A. (2011) **A emoção na sala de aula**. São Paulo: Papirus, 2011.
- ANSOFF, H.Igor. (2013) **Administração Estratégica**. Editora Atlas, 2013.
- ARAÚJO, Ulisses. (2012) **Escola, democracia e a construção de personalidades morais**. São Paulo: Educação e Pesquisa, 2012.
- BARACCA, Angelo. (1989) **The Restructuring of Physical Sciences in Europe and the United States, 1945–1960**. Teaneck, NJ: World Scientific Publishers, 1989.
- BARNES, Barry (1984). **Scientific Knowledge and Sociological Theory**. London: Routledge and Kegan Paul, 1984.
- BENTO, Jorge, GARCIA, Rui, GRAÇA, Amândio (2009). **Contextos da Pedagogia**. Lisboa: Livros Horizonte, 2009.
- BERNARDI, Solange Teresinha. Utilização de softwares educacionais nos processos de alfabetização, de ensino e aprendizagem com uma visão psicopedagógica. Revista REI, Getúlio Vargas, v. 5, n. 10, 2010.
- BITENCOURT, C.C. (2011) **A Gestão de Competências Gerenciais – a Contribuição da Aprendizagem Organizacional**. Tese de Doutorado. Porto Alegre, PPGA/UFRGS, 2011.
- CHEEK, Denis. W. (2000). **Marginalization of technology within the STS Movement in American K-12 Education**. Science, Technology, and Society, 2000.
- CORBUCCI, Paulo Roberto. Evolução do acesso de jovens à educação superior no Brasil. Texto para Discussão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2014.
- DEMO, Pedro. (2008). **O Poder do aprendizado na era da educação**. São Paulo, Editora Paz e Terra, 2008.
- DIAS, EDUARDO e SOUSA, ANTONIA MASCÊNIA RODRIGUES. Jogos de empresas como mediação de alinhamento entre a tomada de decisão e a formação gerencial: estudo com graduandos em administração. http://www.faculdade.flucianofejao.com.br/site_novo/anais/servico/pdfs/Artigos_completos/Adm/Jogos.pdf. ANAIS do V Encontro de Pesquisa e Extensão da Faculdade Luciano Feijão. Sobral-CE, novembro de 2012.

- DORNELES, Beatriz Vargas (2008). **As várias facetas do caleidoscópio: anotações sobre o fracasso escolar**. Porto Alegre: Revista Pátio, n.º 03, set-out, 2008.
- DUTRA, J. S. (2012) **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2012.
- EVANS, Thomas P. (1971) **Scientific Literacy: Whose Responsibility?** Oregon State University, 1971.
- FINO, Carlos Nogueira. Construtivismo e Construcionismo. 2004 Disponível em: http://www3.uma.pt/carlosfino/Documentos/PowerPoint_Piaget-Papert.pdf Acesso em: dezembro/2012.
- FLEURY, A.; Fleury, M.T.L. (2011) **Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico**. São Paulo: Arte, 2011.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogical practices of teaching-learning: amid resistances and resignations. *Educação e Pesquisa*, v. 41, n. 3, p. 601-614, 2015.
- FREIRE, Ana Maria A. (2006). **Paulo Freire: uma história de vida**. Indaiatuba, Villa das Letras, 2006.
- GESSINGER, Rosana Maria et al. O uso pedagógico de recursos tecnológicos como estratégia para qualificar o ensino e contribuir para a redução da evasão na educação superior. In: *Congressos CLABES*. 2016.
- INKPEN, A.C.; DINUR, A. (2011) **Organization Science**. London, 1998 in *Revista de Administração*, v. 16, n.8, 2011.
- ISAIA, Silvia Maria de Aguiar e BOLZAN, Doris Pires Vargas. Formação do professor do Ensino superior: Um processo que se aprende? *Revista do centro de Educação UFSM*, 2001, vol.29,2011.
- Kramer, S. (2012) **Por entre pedras: arma e sonho na escola**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2012.
- KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- LABIDI, Sofiane. Sociedade do Conhecimento. 2010. Disponível em: <http://www.jornalpequeno.com.br/2010/10/2/sociedade-do-conhecimento-133564.htm> Acesso em: dezembro/2012.
- LIMA, M.; DA SILVA, V.; SILVA, M. Jogos educativos no âmbito educacional: um estudo sobre o uso de jogos no Projeto MAIS da Rede Municipal de Recife. Recife, 2009.. Disponível em: <http://www.ufpe.br/rtcc> Acesso em: setembro/2016.
- MACIEL, M. L. Informação e conhecimento para a inovação e o desenvolvimento local. *Ciência da Informação*, v. 33, n. 3, p. 9-16, set./dez. 2004.

- MATOS, Silvia Simão de; HOBOLD, Márcia de Souza. Establishment of Subjective Sense of Teaching and Learning Process in Higher Education. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 19, n. 2, p. 299-308, 2015.
- Morin, Edgar (2010). **Inteligência da Complexidade**. São Paulo: Peirópolis, 2010.
- MOURA, Fabrício Rodrigues de; FACCI, Marilda Gonçalves Dias. The role of the school psychologist in higher education: settings, challenges and proposals about school failure. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 20, n. 3, p. 503-514, 2016.
- PEREIRA, Leticia Rodrigues; ANJOS, DD dos. O Professor do Ensino Superior: Perfil, desafios e trajetórias de formação. SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR–FORMAÇÃO E CONHECIMENTO, 2014.
- PIAGET, J. (1982) **A Linguagem e o Pensamento**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- PINTO–UFPB, Érica Jaqueline S. GÊNERO E EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO SOBRE AS MULHERES NA FÍSICA, 2015.
- RAMOS, S. I. Motivação acadêmica dos alunos do ensino superior. *Psicologia*. pt, 2013.
- RISTOFF, Dilvo. The new profile of the Brazilian campus: an analysis of the socioeconomic profile of undergraduate students. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, v. 19, n. 3, p. 723-747, 2014.
- RODRIGUES, Leude Pereira; MOURA, Lucilene Silva; TESTA, Edimárcio. O tradicional e o moderno quanto a didática no ensino superior. *Revista científica do ITPAC, Araguaína*, v. 4, n. 3, p. 1-9, 2014.
- RUAS, Roberto L.; antonello, Claudia S.; boff, Luiz H. (2014) **Os novos horizontes da gestão: aprendizagem organizacional e competências**. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- SILVA, Anielson Barbosa da. Globalização, Tecnologia e Informação: A tríade que desafia a administração. *Revista Brasileira de Administração*. Brasília: Conselho Federal de Administração, p.11-19, 1998.
- SILVA, Magda Helena Ferreira Matias da. A formação e o papel do aluno em sala de aula na atualidade. 2011.
- TAKAHASHI, Tadao. (org.) *Sociedade da Informação no Brasil: Livro Verde*. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.
- TOFFLER, Alvin. *Choque do futuro*. Lisboa: Edição Livros do Brasil, 1970.
- VASCONCELOS, C. S. *Avaliação: Concepção Dialética – libertadora do processo de avaliação escolar*. 16 ed. São Paulo: Libertad, 2006.
- VIGOTSKI, Lev Semenovich. (2001) Tradução de Paulo Bezerra. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- VYGOTSKY, L.S. (1983) **Fundamentos de defectologia**. Moscú: Editorial Pedagógica, 1983.

VYGOTSKY, L.S. (1984) **A Formação Social da Mente. O Desenvolvimento de Processos Psicológicos Superiores.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKY, L.S. (1984) **Fundamentos de defectologia.** Moscú: Editorial Pedagógica, 1983.

WALLON, H. (2007). **A evolução psicológica da criança.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZANET, Edmilson. (2008) **Preconceitos no cotidiano escolar – ensino e medicalização.** São Paulo: Cortez, 2008.

ZARIFIAN, P. (2011) **Objetivo competência: por uma nova lógica.** São Paulo: Atlas, 2011.